



Modelos de Governança e a importância da Gestão do conhecimento na Administração Pública

Mariana Pessini Mezzaroba
Disciplina: Governo Eletrônico
3º Trimestre de 2015

Journal of Knowledge Management Practice, Vol. 14, No. 2, June 2013

Models Of Governance And The Importance Of KM For Public Administration

**Cristiano Trindade De Angelis, Skema Business School, Lille,
France.**

Introdução

A passagem de um modelo de gestão (Nova Gestão Pública), que concentra conhecimento nos níveis mais altos da organização, no sentido de um modelo de rede, de transferências e cria o "conhecimento" sem limites, mas principalmente sem uma exata Gestão do Conhecimento - KM e inteligência organizacional é o problema de pesquisa deste artigo.

O estudo apresenta um modelo de Gestão do Conhecimento e Inteligência Organizacional da Administração Pública (KM-OI) que baseia-se nas obras de Angelis (2013). O objetivo deste quadro KM-OI é identificar os fatores ambientais influentes que podem ser usados para orientar um plano de desenvolvimento e de GC nos esforços das administrações públicas em todo o mundo.

Introdução

As mudanças nos modelos de governança (burocráticos, gerenciais, redes) segue, embora de forma mais lenta, as mudanças na sociedade (x, y e da futura geração z) e a mudança de tecnologia (Web 1.0, Web 2.0 e da futuro da Web 3.0). Enquanto a geração y (as redes sociais: a geração de inteligente) pretende adquirir e produzir volumes exponenciais de informações sem se preocupar com significado, contexto ou credibilidade o desafio que se apresenta para geração z é aprender a selecionar, analisar, integrar, interpretar as informações antes de usá-lo (geração de inteligente).



Gestão do Conhecimento e Inteligência Organizacional

Como o conhecimento tem sido amplamente reconhecida como o fator mais importante da produção de uma "nova economia", ele precisa de ferramentas e metodologias para ser criado e compartilhado.

O autor considera que a Gestão do Conhecimento é um conjunto de práticas que visam a interação entre conhecimento tácito e explícito para adquirir e criar novas competências, que permitem uma organização agir com inteligência em ambientes complexos.

Embora seja possível encontrar vários conceitos de inteligência organizacional em literaturas científicas, todos são delimitadas por uma característica: a capacidade da organização para se adaptar ao seu ambiente e aplicar o seu conhecimento.

Benefícios e limitações na aplicação prática KM

A gestão do conhecimento tem levantado grandes expectativas. No estudo da OCDE (2003) as seguintes expectativas amplamente percebida foram citados:

- Liberar informações mais rapidamente e tornando-o disponível mais amplamente ao público
- Melhorar a transparência
- Relações de trabalho melhoria e partilha de conhecimentos com outros ministérios
- Melhorar a eficiência e / ou a produtividade do trabalho através da produção e partilha de conhecimentos e informações mais rapidamente dentro de sua organização
- Relações de trabalho melhorando e confiança dentro de sua organização
- Aumentar a horizontalidade e descentralização da autoridade

Benefícios e limitações na aplicação prática KM

- Fazer organizações mais atraentes para os candidatos a emprego
- Minimizar ou eliminar a duplicação de esforços entre divisões e direções
- Perda de conhecimento (aposentadoria futura, partida para o setor privado, etc.)
- Promover a aprendizagem ao longo da vida
- Integração de conhecimentos a partir do exterior para a criação de novos conhecimentos (ou seja, ligação entre o front office e back-office)
- Melhoria de todos os cidadãos e a nação do ponto de vista do conhecimento.



Benefícios e limitações na aplicação prática KM

Embora se saiba que as mudanças na gestão são mais difíceis de implementar no setor público e a pressão da concorrência e incentivos para reduzir os custos têm sido tradicionalmente menos importante em comparação com o setor privado, a falta de estudos sobre KM no Setor Público é um paradoxo, uma vez que KM pode contribuir para a reforma da administração pública para tornar os governos mais eficientes, transparentes, sensível às necessidades dos cidadãos e eficazes para alcançar seus objetivos.



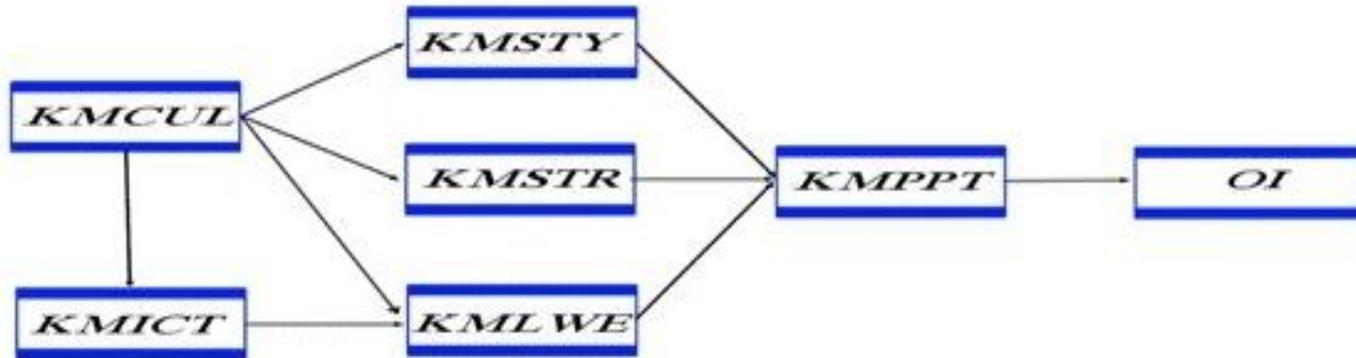
KM-modelo e OI Plano KM para a Administração Pública

O modelo KM-OI recorre a uma série de tratamentos teóricos existentes (por exemplo, Scott Morton, 1991; Nonaka e Takeuchi, 1995; Davenport & PRUSAK, 1998; Choo, 1998), mas mais fortemente do que de Scott Morton (1991) e Halal (1998), devido à sua moeda, o aterramento na teoria e aplicabilidade em ambientes práticos.

Este estudo explora o desenvolvimento de um modelo KM-OI que baseia-se nas obras de MIT 90s Framework (Scott Morton, 1991) e modelo de Halal (1998). O modelo KM-OI atua como um mecanismo de orientação para as administrações públicas que buscam gerenciar e utilizar seus conhecimentos de forma mais eficaz, a fim de atingir seus objetivos em ambientes complexos.



KM-OI Modelo



Legend	
KMCUL	Organizational Culture
KMICT	Information Technologies
KMSTY	Organizational Strategy
KMSTR	Organizational Structure
KMLWE	Learning with the environment
KMPPT	Policies and Practices of KM
OI	Organizational Intelligence

Conceitos e definições

- Cultura Organizacional (KMCUL): Cultura organizacional é um conjunto de valores, crenças, normas, procedimentos e significados compartilhados pelos membros da organização (Robbins, 2004).
- Estratégia Organizacional (KMSTY): Estratégia organizacional pode ser percebido como plano de criação e implantação de ativos de conhecimento da organização. (Zheng, Yang & McLean, 2010).
- Estrutura organizacional (KMSTR): Estrutura organizacional indica uma configuração duradoura de tarefas e atividades (Skivington & Daft, 1991).
- As tecnologias da informação (KMIT): A tecnologia da informação refere-se a qualquer artefato cuja base tecnológica subjacente é composta de computador ou comunicações de hardware e software (Cooper & Zmud, 1990).



Conceitos e definições

- Aprender com o ambiente (KMLWE): O termo implica uma multiplicidade de jogadores, forças e sistemas que interagem. Ambiente é dinâmico de mudança em resposta às influências externas ou resultantes dentro. Ele reconhece a complexidade de causas e efeitos (Warger & Dobbin, 2009).
- Políticas e Práticas de KM (KMPPT): KM é a gestão explícita e sistemática das atividades, práticas, programas e políticas relacionadas com o conhecimento na organização (Wiig, 2000).
- Inteligência Organizacional (OI): Inteligência Organizacional é um ciclo contínuo de atividades que incluem sentir o ambiente, o desenvolvimento de percepções, gerando significado através de interpretação, utilizando memórias de experiências passadas para apoiar percepção, e tomar medidas com base nas interpretações, assim, desenvolvidas (Choo, 2002).



Plano de KM para a administração pública

1. Identificar como os fluxos de conhecimento, ou seja, compreender como os indivíduos e as equipes compartilham informações, normas, significados, procedimentos, crenças e valores (cultura) e como interagem com o meio.
2. Entender o conhecimento de acesso pessoal e documentá-lo
3. Compreender as relações e, portanto, "quem conhece quem" e "que partilha com quem é essencial.
4. Desenvolver uma de visão estratégica e comunicação
5. Estabelecer uma sessão de sensibilização de gestão do conhecimento para informar os funcionários
6. Implementar mentoring para permitir que os funcionários transmitam o seu conhecimento tácito.
7. Nomear um líder conhecimento e criar o papel de responsabilidade compartilhada.



Conclusões

O plano KM é o segundo passo para melhorar a transferência e criação de conhecimento na Administração Pública. A primeira é uma mudança de cultura radical no setor público em direção a uma abordagem de pessoa a pessoa, aproveitando as competências pessoais. No entanto, a mudança de uma cultura em uma organização pública, onde as pessoas são empregados permanentes, onde existe uma estrutura organizacional e de diretivas estreitas vêm de várias fontes é um desafio formidável.

A evolução da sociedade e tecnologias forçarão, na maneira muito lenta, o setor público a mudar a partir da era das redes para o futuro para a era de inteligência. KM pode ajudar as administrações públicas a nível mundial nesta tarefa difícil de mudar de Gov 2.0 (governo aberto + mídia + dados sociais abertos) para Gov 3.0 (Inovação Colaborativa + engajamento público+ serviço inteligente personalizado).



Referências

DE ANGELIS, Cristiano Trindade. Models Of Governance And The Importance Of KM For Public Administration. Journal of Knowledge Management Practice, Vol. 14, No. 2, June 2013.

